



080 - JORNAL ACADÊMICO “O ESTETO & PÉ DE ATLETA”: ESPAÇO DE IDÉIAS E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP - Adriano Gonçalves Silva, Thays Tye Takahashi, Natalia Travenisk Hoff, Cássio Luis Ferreira Junior - kinojo@gmail.com

Introdução: Pensar saúde, educação e comunicação como campos abrangentes, complexos e interdisciplinares possibilita compreender diversos cenários de atuação médica, em que conhecimentos de várias áreas levam a uma teia de expressões e reflexões. Nesse sentido o Departamento de Comunicação do Centro Acadêmico Pirajá da Silva busca, com o Jornal Acadêmico “O Esteto & Pé de atleta”, fortalecer o aprendizado médico através de ações que incentivem o acesso à informação, o debate e o desenvolvimento artístico-literário. **Objetivos:** Proporcionar espaço para livre exposição de idéias, entretenimento e divulgação de projetos e atividades desenvolvidos na FMB, trazendo opiniões acerca do mundo acadêmico e extra-acadêmico. Ampliar o debate em educação médica e aperfeiçoar habilidades em comunicação através da Extensão Universitária. **Métodos:** O jornal apresenta tiragem de 1000 exemplares por edição bimestral, distribuídos gratuitamente, que atingem o corpo discente de Medicina da UNESP, professores, funcionários e demais alunos do câmpus, através de exemplares à disposição para leitura em pontos estratégicos como salas de espera. As edições são enviadas a centros acadêmicos do país e instituições de ensino em Angola e Portugal, promovendo intercâmbio de informações. Os estudantes produzem textos nas áreas de educação médica, extensão desenvolvida na unidade, atuação de Ligas Acadêmicas, cultura, entretenimento e saúde em geral. Atuam ainda na seleção dos textos escritos, revisão gramatical, seleção de imagens e envio para impressão, bem como divulgação do jornal. O apoio da Proex/UNESP a partir de 2008 diminuiu as dificuldades para o custeamento das despesas. **Resultados:** Em sua 80ª edição, o jornal atende às necessidades de expressão do corpo discente, contribuindo para o exercício do senso crítico acerca do ambiente médico e ajudando a formar cidadãos mais conscientes e atuantes em seu meio. As publicações propiciaram debates em educação médica que culminaram em mudanças na grade curricular e nas formas de avaliação do ensino da faculdade. O projeto colabora no aperfeiçoamento da redação científica e de habilidades de trabalho em grupo, revisão ortográfica, organização e construção textual pelos “escritores” discentes, importante na construção de artigos científicos de pesquisa e na integração com os docentes. É motivador o interesse da comunidade acadêmica, docentes e funcionários pela continuidade do projeto. Como espaço dinâmico de reflexões sobre variados temas, as atividades do jornal ressaltam habilidades em comunicação, organização para conciliar atividades com a graduação e visão crítica frente ao contexto em que estamos inseridos, muito requisitadas na formação médica.